

Por anno ..... 10000  
Por nove meses ..... 9000  
Por seis meses ..... 5000  
  
A assinatura paga-se à Rábita; pode cancelar-se em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Número avulso—100 rs.

# A REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPOGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIII

Desterro,— Domingo 30 de Outubro de 1881

N. 82

### \* CANDIDATURAS

Em reunião de hontem, 21 do corrente, o Directorio Central do Partido Liberal, ouvidos previamente os Directorios Municipais e com assistencia de seus representantes, acatando a desistência apresentada pelo Exm. Sr. Conselheiro João Silveira de Souza, de sua candidatura ao lugar de deputado pelo 1º distrito eleitoral d'esta província, resolvem apresentar em seu lugar o Sr. Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, sendo portanto candidatos do Partido Liberal:

#### Pelo 1º Distrito

Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, advogado, residente n'esta capital.

#### Pelo 2º Distrito

Dr. Manoel da Silva Mafra, advogado, residente na corte.

Desterro, 22 de Setembro de 1881.

#### O Vice-presidente

Dr. ARTE PARAHOS SCARTEL

pios grandiosos, inscriptos nas dobras de nossa bandeira, tantas vezes desfraldada aos quatro ventos, radiante de triunfos, symbolizando o progresso e a felicidade da patria.

A liberdade impera soberana, a vontade popular algem colo, e reivindicados os seus direitos, nada ha a receiar, porque ella se identifica com a verdade das idéias que professamos, porque temos programma e almejamos a prosperidade da nação.

Amanhã é o dia da victoria.

O partido liberal na escolha de seus representantes só tem um fim—fortalecer cada vez mais os principios inherentes á causa que advoga.

Os Drs. Olympio Pitanga e Mafra, ambos ilustrados, cheios de serviços á província e ao partido serão no parlamento, interpretes fieis do nosso pensamento e enviando todos os seus esforços á bem dos interesses de nossa província.

Caracas, 22 de Setembro de 1881.

LEITAS D'ALMÉRIO  
JOAQUIM MARTINS DA COSTA  
JOSÉ DEUS GAGNETTE  
JOSÉ EMILIANO OTTO HORN  
JOSÉ LOURENÇO DE SIQUEIRA  
VENCESLÁO JOSÉ VILLELA  
JOÃO VICENTE DUARTE SILVA  
JOAQUIM DE SOUZA LOBO  
PATRÍCIO MARQUES LINHARES  
JOÃO WENDHAUSEN.

### A REGENERACÃO

#### Ao eleitorado liberal

Amanhã é o dia em que o partido liberal da província de Santa Catharina, na grande batalha que se vai ferir, ha de colher os vintes lórios da victoria, levando ao seio da representação nacional os seus illustres candidatos Drs. Olympio A. de Souza Pitanga e Manoel da Silva Mafra.

Unido e forte, sempre ufano de suas tradições glorioas, palpitante de vida, prenhe de esperanças pelas futuras grandeszas da patria, o partido da democracia, mais uma vez, levará de vencida o adversario que, em um periodo de dez annos nas regiões do poder conduziu o paiz pela senda do indifferentismo, falseou o sistema representativo, calcando aos pés os direitos inviolaveis do povo.

E certo o nosso triunpho.

Cada eleitor que adhère a causa democratica é um valente soldado a pugnar pelos princi-

vovel-a cada vez mais e a firmar os seus principios.

A epocha ferrenha do obscurantismo passou; os partidos atrazados, de idéias anti-diluvianas, estão condenados.

A geração nova tem por lei a democracia; e é por isso que o governo pertence e pertencerá por largos annos ao partido liberal—não só no nosso paiz como no mundo inteiro.

É este o espírito do tempo, e louco será quem não souber comprehendê-lo.

É vã pois a lucta que nos pretende oferecer o partido contrario: a nossa victoria está escripta em letras de ouro no livro da actualidade.

Comprada cada democrata o seu dever, honre e defende cada liberal a sua bandeira e o 1º eserentino decidirá da questão.

Seja a nossa senha—*Serraria*, levando ás urnas pelo 1º distrito o nome do chefe liberal Dr. Olympio Adolpho de Souza

Effectivamente quando o autor da *Notre Dame de Paris* descia da carruagem de praça que havia tomado para ir ao theatro, e dava os seus dous francos ao cocheiro, este respondeu-lhe com a maior humilde cortezia:

—Nada, nada, Sr. Victor Hugo. Estou sufficientemente pago com a honra de o ter trazido aqui.

Victor Hugo insistiu, porém o cocheiro negou-se outra vez a aceitar, e só á viva força conseguiu o grande poeta fazel-o accatar uma moeda de 20 francos.

Dez minutos depois, esta quantia figurava na subscrição aberta pelo jornal *Le Rappel*, em favor dos presos políticos:

*Carlos More, cocheiro, 20 francos, preço de uma corrida paga pelo Sr. Victor Hugo.*

Victor Hugo julgou-se no caso de poder corresponder ás atenções do cocheiro, convulsivamente para juntar.

Conta o que os outros condicuadores (muitos) o fizeram.

de \$3\$000, cacilando-se a população da União em 45,000,000 de habitantes.

Quanto ao Brasil, cabe a cada habitante a quota de 58\$333 na sua dívida total que é de..... 700,000,000\$, sendo calculada a população do Imperio em..... 12,000,000 de habitantes.

### O NOVO ENCOURAÇADO

Escrivem de Londres ao *Jornal do Comercio* da côte:

«O conselheiro José da Costa Azevedo incumbiu da construção do novo encouraçado á casa Samuda Brothers, a mesma que acaba de construir o *Almirante Brown*. Das propostas recebidas, a mais elevada foi a da *Forges & Chantiers*, que exigia onze milhões de francos, e a mais conveniente a da Samuda Brothers, que pediram £ 333,000, ainda sujeitas a abatimento.

«O navio terá 300 pés de comprimento, 33 pés boce, e 19 e 6 pollegadas de calado; marcha de 15 milhas, quando trabalhar com a corrente de 17 milhas, e de 15, 10 mi-

### Avante!

### SECÇÃO GERAL

#### NOTICIARIO

Hoje á noite deve ter lugar no *Club 12 de Agosto* o concerto que com despedida dá o artista lírico Giovanni Scolari.

Acha-se entre nós o nosso muito particular amigo o Sr. capitão Joaquim Alcino de Farias, a quem dirigimos nossos cumprimentos.

O *Club 1º de Março* transferiu a sua partida extraordinaria para quinta-feira 3 de Novembro, visto ter lugar hoje no *Club 12 de Agosto* o concerto do Sr. Scolari.

VICTOR HUGO E O POETA COCHEIRO

Em Julho do anno passado dava Victor Hugo um daquelles jantares que frequentemente costumava oferecer a alguns amigos intimos, no seu hotel da avenida de Eylau.

O grande poeta apresentou aos seus convidados, pouco antes de irem para a sala de jantar, um novo commensal, homem de pequena estatura, aspecto vulgar e vestido com summa modestia.

—Meus amigos, tenho a honra de lhes apresentar o Sr. Carlos More, que me conduziu ao theatro da *Gaité* no dia do centenario de voltaire, e não quiz receber dinheiro algum pela corrida.

de juntas—avante!—apareceu um pouco, coetaneo á selecta assemblea que também fazia versos, e tirando de baixo um manuscrito, de proporções verdadeiramente assustadoras, disparou sobre ella uma ode a Victor Hugo.

Terminada a leitura o autor perguntou, com a maior humildade, a opinião do mestre, o qual respondeu:

—Meu amigo, entre si e Apollo ha uma grande semelhança; ambos foram cocheiros e diga-se a verdade, o amigo guia muito melhor que elle os seus cavallos. Quanto á ode, dou-lhe a minha palavra, que ainda não ouvi deus assim, acredite.

O governo dos Estados Unidos amortizou no mes de Agosto ultimo a quantia de 25.000.000\$ na dívida publica. Em Julho a amortização fôr de 20.000.000\$, isto é, 48.000.000\$ em dous meses, quasi metade da receita do Brazil.

A dívida publica da União é hoje de 3,735.000.000\$ inclusive os juros vencidos em 1º de Setembro, e abstração feita da reservado tesouro.

O serviço annual da dívida absorve 133.000.000\$, um terço mais do que a receita geral do Brazil.

Em relação á população, cada habitante dos Estados Unidos na dívida nacional a quantia

de 1000000000\$ é equivalente a 14 pollegadas de ferro mais ou menos, e o resto de 10 pollegadas, inclinando-nas proporções para a proa, até o ariste, e a ré 3 pés abaixo da linha de fluctuação para proteger a cabeça do navio.

«Tem em todo o comprimento um convés encouraçado de aço, sendo de duas pollegadas de grossura e tres pés acima da linha de fluctuação. A couraça dos lados estende-se tres pés acima da linha de fluctuação e 4 abaixo della. Acima do convés encontra-se, de popa á proa e em altura conveniente para accommodações do commandante, officies e guarnição, perfeitamente ventilado. Por cima d'elle fazem fogo 4 peças de 20 tonnelladas, defendendo o navio todo em roda, e montadas em torres gyrotóricas com couraças de 10 pollegadas, collocadas uma avante e outra á ré, a bom bordo e estibordo. Por baixo d'essas torres gyrotóricas ficarão outras fixas, entre a coberta e de forma oval, sendo o diâmetro maior de popa á proa.

«N'essas torres ovais ou reductoressas collocados os apparelos a mover as torres de cima e a carregar as peças. Cada uma d'ellas terá dous d'estes ultimos apparelos, de sorte que haverá, além da vantagem de sobressalente, para o caso de se desarranjar um d'elles, a não menos importante de quando se estiver fazendo fogo para avante ou para ré, não ser necessário dar meia volta á torre para carregar as peças, mas sómente um pequeno movimento para avante ou para ré, segundo sair o caso, realizando-se assim a operação de carregar em alguns segundos.

### MUTILLADA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

« Da base das torres e dos aparelhos hidráulicos está incumbida a casa desir W. Armstrong.

« Está assentado que as peças serão de carregar pela culatra, mas o conselheiro Costa Azevedo ainda não decidiu que sistema preferirá.

« Acima do convés onde estão colocadas as torres gyrotorias, levantase outro convés de altura conveniente e 25 pés de extenção de popa à proa. Na parte de ré ficam as accomodações para o almirante: na do meio, varios arranjos; na da proa, a enfermaria com todos os accessórios. Finsim, tudo está combinado de modo que não haverá mão tempo que obrigue a fechar as escotilhas.

« O navio terá mastreação de gálera (fragata) senda os mastros preparados para receber metralhadoras nos estes de gávea.

« A cima do convés a que acabo de referir-me, serão montadas 6 peças de 43 pés sendo 2 á proa, 2 à ré e 2 à meio.

Na coberta haverá duas portas por banda para torpedos e à uma a meio navio.

« Os dous reductos terão comunicação por baixo do convés encerrado.

A torre do commandante, defendida por una couraça de 10 pollegadas, fica a cima do terceiro convés, permitindo a vista para todos os pontos á roda. N'ella estão a roda do leme, para trabalhar a vapor, e todos os aparelhos para signaes, ordens, etc. Por cima fica o passadigo, onde ha outra roda de leme, para trabalhar a vapor e a mão. A ré, e abaxo do convés encouraçado, ha mais uma roda de leme para trabalhar igualmente a vapor e a mão; finalmente por cima do ultimo convés á ré, ha ainda outra, para trabalhar só a mão tendo o arranjo necessário para diminuir o atrito.

« O navio é todo de aço, com duplo fundo, dividido em quatro compartimentos. A cima desse duplo fundo ha uma antepara longitudinal em todo o espaço ocupado pelas machinas e caldeira, tudo á prova d'água.

« Os compartimentos que contém as caldeiras (10) são todos a prova de ar assim como as escotilhas, para quando for necessário carregar o ar.

« O fundo é forrado de madeira teca (duas grossuras) e cobre.

« Ha dous helices, trahalhados por machinas independentes, cada um com trez cylindros, dous grandes e um pequeno.»

O publico desta capital que tanto apreciou a actriz Clementina, que sempre se exhibia com tanta proficiencia no nosso palco, não deixarão sem duvida de louvar a ação nobre e generosa que praticou libertando a sua escrava Placida. Transcrevemos fazendo nossas as felicitações que lhe derigio notificando este grato procedimento o Jornal do Comercio de Porto Alegre com o qual nos associamos.

#### NOBRE PROCEDIMENTO

« As grandes, nobres e elevadas ações accentuam sempre a delicadeza de sentimentos que se agitam em corações bem formados e generosos e nobilitam quem quer

que os pratique — seja rico ou pobre, plebeu ou nobre — sendo dignos do conhecimento público para que se possa tributar justiça e homenagem a seus autores.

Merece as horas de commento o proceder exhibido hontem pela actriz rio-grandense D. Clementina J. dos Santos, alforriando sua escrava de nome Placida.

Não está, porém, nesse acto o seu maior louvor.

A actriz Clementina possuia uma escrava, quasi branca, e, o cavalheiro philantropo Sr. capitão Manoel J. Dias, condono a sorte de Placida, sugeriu a idéa de uma subscripção entre os passageiros do paquete *Rapido* para se lhe dar liberdade.

Nesse sentido iniciou-se a subscripção, porém o capitão Dias querendo mais uma vez patentear a nobresa de seus sentimentos, mandou entregar, antes do desembarque, á actriz Clementina, proprietaria de Placida, a somma de quinhentos mil réis, quanto tinha custado a escrava referida, mas a intelligent actriz em um rasgo de generosidade, digno de elogios, declarou que passava a carta a sua escrava sem onus ou retribuição alguma; —era um ente que entregava á sociedade para que nella gozasse de todas as regalias e benefícios.

Não precisamos mais encorajmos os filhos do future libertando-nos ente escravos não dignos de serem, mas a que vive a custa de seu trabalho, praticando o mesmo acto é pois sem duvida tambem merecedora dos mais justos louvores, que tributamos nesta linhas á intelligente actriz.»

#### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

##### Candidaturas

Para deputado geral pelo distrito do norte da província o Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, advogado, residente n'esta capital.

Para deputado pelo distrito do sul da província o Dr. Manoel da Silva Maia, advogado na corte, residente na província do Rio de Janeiro.

##### As exclusões

Mas, fujamos de digressões e continuemos a discutir seriamente, motivo embora não o façam os homens de juizão sôz e voz sonora!...

Mas devemos mostrar que pertencemos á especie humana e não fazemos de papagaio nem de macaco!..

Não faltará quem diga que metemos mío em sefra alucia, come si para saber o que é lei não bastasse uma tintura de philosophia e para entender de synonimos não fosse mais que suficiente um dedinho de portuguez.

Sí ainda insistir algum ajuizado (com ar antes de dontor que de mestre-escola) em afirmar que não entendemos da materia, a esse reverte o miseravel epitheto que tanto abunda em aulas-lácteas...

Mas tornemos á questão.

Compre provarmos desavulvida-

mento as premissas do nosso syllógico.

Mas comecemos por demonstrar que o título em questão é um título literario.

Que quer dizer *literario*? O vocabulo *literario* (do latin —litera-) quer dizer *concernente as letras*.

Ora o título em questão autorisa o professor que o possue a lecionar o latin e o portuguez: e quem não sabe que o latin faz parte das segundas letras? quem não sabe que faz parte das primeiras letras o portuguez elementar, bem como os rudimentos de arithmetic, historia sagrada, etc?

Isto é tão obvio, que não precisa ir adiante.

Lassemos, pois, a demonstrar que o título em questão foi conferido por um instituto.

A grande prova de que o sabio legislador, fitando os olhos na justiça e na egualdade (nem outra cousa era de esperar do Sr. Saravia), não perdeu de vista assim os professores publicos como os particulares, é que gradual, coordenada e methodicamente enfinciou d'est'arte os vocabulos —faculdade, academia, escola e instituto.

Com effeito, toda facultade é academia; mas nem toda academia é facultade: assim as facultades de Direito e de Medicina são academias; mas ninguem dirá que as academias de Marinha e das Bellas-arts são facultades.

Da mesma sorte, toda academia é escola; mas nem toda escola é academia: assim a academia de Medicina é uma escola; mas ninguem dirá que uma escola équivalente a uma academia: muitos, no entanto, dirão que uma academia é a unica de primeiras lettras.

Semelhantemente, toda escola é um instituto; mas nem todo instituto é escola: assim uma escola normal é um instituto, como o é qualquer estabelecimento publico; mas ninguem dirá que o Instituto Histórico e Geographico brasileiro é uma escola.

A questão presente está, pois, reduzida a uma questão de synonymia: questão esta tão obvia, que está ao alcance de qualquer pessoa que só folhejar o diccionario de synonimos e consultar os usos da lingua.

Sí, porém, ser bom interpretar da lei é agarrrar-se á letra como carapat, á laia dos materies phariseus tão severamente reprehendidos por aquelle que era normalmente todo brandura e suavidade, não devem ser, também, aceitos os titulos dos bachareis de Pedro II, porque lá no texto não se lê —colégio—; mas ha diferença entre *colégio* e *escola*: assim, quem dirá que una escola primaria é um colégio?

Da mesma sorte, não devem ser aceitos os diplomas dos advogados não formados, porque são dados pela Relação, que não é uma escola, nem academia, nem facultade.

Dirão: —Mas é um instituto...

A-q-u-i—qui!... muito bem!..

Sí a Relação é um instituto, não é menos um Conselho Director de Instrução Pública: sí a Relação é um conselho de magistrados, o Conselho de Instrução Pública não deixa de ser tambem, um venerando tribunal.

Logo, devem ser aceitos, igualmente, os titulos de capacidade bem como os diplomas das Relações e do

Colégio de Pedro II; porque o Colégio de Pedro II, as Relações e os Conselhos Directores de Instrução Pública são todos institutos.

Desterro, 24—81.

o o o

(Continua)

##### Prophécia Camoesiana

« O céu fere com gratos nistos a gente, Com subito temor e desordem, Que no romper da vela, o nau paulista Toma grão assomo d'água pelo bordon.

Alja, disse o mestre régimental, Alja tudo ao mar, não fale azendo, Vão outros dar a bomba, não cessando;

A bomba, que nos imos alagando;

(*Lus. Cam. canto VI est. 72.*)

##### DECIFRAÇÃO

O desacordo é a dissensão dos conservadores; a nau pendente é o partido cascudo, do casco como o do navio, que está em perigo; o mestre que falava vivamente, é o grande truão. Alja tudo ao mar quer dizer: tira, Relação, tudo quanto é liberal; vão outros dando a bomba quer dizer: vão outros cabalar, que estamos perdidos; á bomba, que nos imos alagando quer dizer a instância a pertinacia do truão.

Do que quisira que a nau não fizesse de mais com as velas enfiadas pelo vento sul isto é, pelo vento da Relação do Porto-Alegre, não vó por esses ares e não vá ser favorada por algum abismo!...

\* \* \*

##### Candidatos intrusos

O grande enredo de batalla dos señores braguistas é a estrada de ferro de D. Pedro I.

Mas dizia-me: —O Sr. Braga precisa ou não do governo para realizar o seu plano?

Ou sim, ou não.

No caso affirmativo, não pôle o Sr. Braga a questa lo, porque como o mundo pede a consolador; no caso negativo, S. S. não tem necessidade de um asento na assembleia.

Consideremos as cousas como são e sajamos consequentes, atendendo ao meio politico em que vivemos.

Quereis fundar um novo partido sobre as ruínas dos partidos existentes?!. Quereis um partido anti-constitucional, mas dependendo de um governo que detestais?!!

Ainda vos comprehenderíam se esta capital se achasse nas condições da corte, e si não pretendessses nada do governo; mas vós faltas tanto em estrada de ferro, e não a podereis realizar sem a intervenção do governo.

Para declararles ao paiz as necessidades d'esta província, para mostrardes a vossa eloqüencia, os vossos meritos, não precisais representar esta província.

E vê-se bem claro que os braguistas querem conquistar uma cadeira no parlamento para o Sr. Braga, a fim d'ele conseguir do governo a protecção necessaria para a realização da referida estrada, a menos que não pretendam, no fundo, senão 50\$ réis diarios para o Sr. Braga e.....

Mas longe de nós qualquer juiz temerario!..

Não, mil vezes não!..

Acreditamos no que dizem os señores braguistas.

E, neste caso, repetimos: —só pode e deve representar essa província um deputado governista, si é que põe a mira em alcançar do governo alguma cousa.

Esta é que é a verdade positiva... Lembrem-me, agou, cada vez que Virgilio:

*Ali Corgion, Corgion, que te dementa capi?*

Ah! braguistas, braguistas, q' segueira é essa?!

Amesquinhais o governo, amesquinhais os partidos dominantes, e queréis obter uma graça do governo?!!..

Sede coerentes e logicos: derrubai primeiro a monarquia, e depois realisai as vossas idéas!..

E vós, bom povo desterrense, abri os olhos e não vos iludais com as declamações contraditorias d'ess homens que pensão já estar no anno de 2881; que não reflectem serm o terreno das idéas, e outro o da pratica; que devemos attender ao meio politico em que vivemos!..

Liberas alerta! cumpris os vossos deveres! firmes no vosso posto! sede todos como um corpo humano no seu estado normal! acompanhe o movimento do braço o movimento do cerebro; acompanhe os liberais sinceros o directorio; acompanhe os soldados ao seu general!

Vôle não caídas em dar um voto perdido!

De que servem mil votos esplendidos?

De que valem votos a quem não acompanha a opinião publica actual, a quem tem de ser vencido pelo maidez, a quem não pôde garantir cousa alguma, porque necessita da intervenção do governo, a quem combate?

(Continua)

##### Todos os scolares sabem que...

E' uma desgraça terrível e incalculável o perler-se o caballo, e igualmente não ignorão, que em muitos casos a culpa é sua. *O Tronco Oriental* é uma preparação vegetal pura e fragrante, destinada expressamente para a conservação e fortificação de este grande lenha da natureza, com semente usada, se obtém basta e vigorosa cabellatura de suaves, brillantes e flexiveis caballos andados.

Milhares de pessoas de ambos os sexos em todas as partes da America do Sul, e nas Antilhas, conhecem e attestam este facto.

Si ha ou existem alguns incredulos concernente as suas virtudes vitalizadoras e afornosadoras, que perguntam aquellas pessoas que a usam diariamente.

N. 313

##### A sessão de 1877

O Sr. Oliveira diz que não esteve na sessão da assembleia provincial de 1877.

Vou lembrar-vos assim as acensas escandalosas que derão em resultado a sua avara retirada daquella corporação no dia 11 de Abril, depois de fingir que cedia a certas dôres repentina.

Reverendo as actas publicadas nos *Despertadores* do mês de Abril de 1877 se depara com a de 23 de Março, cuja approvação só teve lugar depois da retirada do Sr. Oliveira, onde encontra este pedacinho de ouro:

« O Sr. Oliveira, com a palavra pela ordem, censura o procedimento do Sr. presidente (Dr. Sergio) e o insulta qualificando-o de *autonoma*.»

E' textual.

Na de 11 de Abril, o seguinte:

« O Sr. 1º secretario, depois de largas considerações, conclui rogado que o Sr. presidente da assembleia (Oliveira), em nome dos intercessos da província, de decreto d'esta corporação e da propria dignidade do seu presidente, resignasse a sua cadeira por ser um obstáculo á mordura dos trabalhos legislativos.

« O Sr. Hermelino pediu ao Sr. Oliveira que lhe declarasse o voto revolido a deixar a cadeira, so que este respondeu que decididamente não

o faria; à vista do que foi apresentada a seguinte indicação:

Indicamos que se consulte a Assembleia e que esta resolva sobre o seguinte:

1º Mercede-lhe confiança o seu actual presidente?

2º Será prejudicial aos interesses da província a conservação do Sr. Oliveira na cadeira de presidente d'esta assembleia?

3º Qual a medida que se deve adoptar no sentido de poder esta corporação continuar com regularidade em seus trabalhos?

Salgas das sessões, em 11 de Abril de 1881.—*Camara*.—D. *Antônio Costa*, J. de Linhares, — *Trumppski*, — *Nunes Pires*, — *Carvalho Filho*, — Padre Faraco, — Padre Marçal.

A Assembleia respondeu ao 1º questão:

Sim!

Ao 2º— Apresentou um projecto para eleger novo presidente!

Foi inconveniente a isto que o Sr. Oliveira começou a contorcer-se na cadeira, e retrou-se da assembleia, tendo pouco depois declarado que decididamente não o faria!

Eis o candidato conservador. Expulso da cadeira da presidência da assembleia por ser n'ella prejudicial aos interesses da província e ao decoro da corporação, hoje julga-se no caso de ser deputado geral!

*Tempora mutantur!*

O Monopólio.

#### Túnica do Necessus

A's pessoas que apreciam os homens de dignidade, aquellas que sentem nas faces o fogo do pueror; aos homens honestos, aos caracteres elevados; emfin aquelles que—acima de tudo—colocam a honra, o dever, a honestidade e probidade política,—à essas enviamos o escripto que abaixo transcrevemos, documento importante da historia político-eleitoral d'esta província.

Foi publicado por occasião da eleição de deputados gerais na legislatura que está a findar. Pôde portanto servir para estudo e confronto dos factos d'essa época com os da actualidade.

Os espíritos reflectidos encontram-se por certo n'hi matéria de importância para os mais serios estudos e para o exacto conhecimento de algumas sumidades da actual situação político-eleitoral.

#### ELEIÇÃO GERAL

« Nunca tive compromissos políticos.

Não são elles que me trazem à imprensa.

Lutei com todas as forças da minha convicção, com toda a energia da minha sinceridade pela candidatura do Illm. Sr. Dr. Sebastião Braga nas duas legislaturas passadas.

Asfigurou-se-me sempre ser essa candidatura um passo avante dado para a execução da empreza da estrada de D. Pedro I, sobretudo n'aquelle epocha, em que empresas semelhantes eram dadas por influencia dos deputados, e em que o governo lançava ao tapete das resoluções da camara o projecto das estradas de S. Pedro do Sul, com intima connexão com a da nossa província.

Então, nesse empenho herculeo de alguns catarinenses, tivemos pela frente usando de todos os meios do poder e da força para combater-nos, o Sr. Thomaz Pedro de B. Cutrim e os seus.

A candidatura do Sr. Dr. Braga não vingou.

O projecto da estrada de ferro de S. Pedro passou, com exclusão da Santa Catharina.

Vingaram, porém, os insultos, as

ofensas, as ameaças, as fraudes, o mal emfim feito á província, pelo partido que nos combatia, que é o partido do Sr. Cutrim.

Hoje esse partido ousou oferecer pelo seu directorio a candidatura ao Sr. Dr. Braga, com aquelle seu aventureiro candidato.

Hoje o Sr. Dr. Braga, que ante tal emergencia, devia retrair-se por coerencia, ousou apresentar-se contando com o terço desse partido!

Entende que a primeira lei do homem é a dignidade.

Nunca estarei ao lado dos que nos apedrejam.

O Sr. Dr. Braga não o entendeu assim.

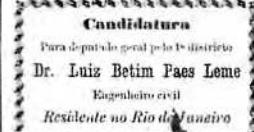
Separá-nos um traço profundo—em que está de pernico a dignidade própria e o amor da idéa que defendemos.

O futuro lhe mostrará o erro em que caiu.

Acompanhem o Sr. Dr. Braga em sua nova phase, os—políticos—de todos os partidos, aquelles que não sentem nas faces o fogo do pudor; aquelles que já o fizeram verter la grimas amargas.

Eu estarei no meu posto, contando mais uma decepção e lamentando cheio de magos mais um desmoronamento.

Desterro, 3 de Julho de 1878.  
José Joaquim Veiga.



#### EDITAÇÕES

#### Directoria da Instrução pública

Pela directoria da instrução pública se declara, para conhecimento de quem convier, que, de conformidade com o officio da presidência de 21 do corrente e em observância do artigo 69 do regulamento de 9 de Agosto de 1875, fica marcado o prazo de seis meses para a inscrição e processo de habilitação de candidatos á cadeira de francez do Atheneo Provincial.

Os candidatos devem instruir suas petições com certidão de idade e folha corrida, para prova de maioridade legal e moralidade.

Directoria da instrução pública, 22 de Setembro de 1881.—Luiz A. Crespo.

#### Convocação de Eleitores

Patrício Marques Linhares, 1º juiz da paz da parochia d'esta capital, etc.

Fago saber que estando marcado dia 31 de Outubro do corrente anno, para se proceder á eleição de um deputado á Assembleia Geral, pelo 1º distrito eleitoral d'esta parochia, por isso, na forma do art. 124 do regulamento n. 8213 de 13 de Agosto do corrente anno, convoco pelo presente todos os Srs. Eleitores d'esta parochia de Nossa Senhora do Desterro para no referido dia ás nove horas da manhã comparecerem, munidos de seus títulos de eleitores, os que fazem parte da primeira secção na casa da Camara municipal, e os que fazem parte da segunda secção na casa da Academia Comercial, dos exames, afim de darem seus votos para a eleição de um deputado á Assembleia Geral, devendo ser o voto escrito em papel branco ou azulado, não transparente, nem ter marca-

signal ou numeração, sendo a cedula fechada por todos os lados e com o competente rotulo. A primeira secção comprehende os Srs. Eleitores residentes nos quartéis ns. 6 a 19 do 1º distrito de subdelegacia, que votarão na casa da Camara municipal; a segunda secção comprehende os Srs. Eleitores residentes nos quartéis ns. 1 a 5 do mesmo primeiro distrito de subdelegacia, e todos residentes no 2º distrito de subdelegacia, os quais votarão no edifício do Atheneo, na sala dos exames. E para que chegue ao conhecimento de todos se fixa o presente ao 1º dia do mês de Outubro de 1881. Eu Luiz de Araújo Figueiredo, escrivão que o escrevi.—Patrício Marques Linhares, 1º juiz de paz.

Desterro, 27 de Outubro de 1881.—F. X. Parreco, secretario.

#### ANNUNCIOS

#### ROIZ & C. COM CASA DE CONSIGNAÇÕES DESDE 1873

#### LISBOA, 20 A. RUA DO ALEGRE

Encaregamo-nos de negócios comerciais, judiciais e particulares, liquidações de heranças, etc., etc.; recebemos generosamente consignações de pequenas encomendas. Acceptam representantes de casas comerciais e particulares. Barata comissão em todos os géneros, facilitando aos seus clientes quaisquer informações ou exigências que tenham de Portugal, por pequenas que sejam.

#### VENDE-SE BARATO

Em lotes ou por junta, 3.478.200 metros quadrados, de excelente terra, para cultura, e com boas divisões naturais, no lugar denominado « Rancho de Taboasa », na estrada de Lages, junto a colónia Angelina. Para tratar com seu proprietário abaixo assinado.

Desterro, 22 de Outubro de 1881.—F. D. de Souza Schutel.

3-3

#### O TÓNICO ORIENTAL

#### PARA O CABELO

É uma agradável e fragrante preparação para pentear o cabello, evitar ascas e extrair a Tistre, a Caspa e todos os moléstias da Cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustro e fino como a seda.

Oleo de Figado de Bacalhau

PREPARADO POR

LANMAN & KEMP, N. YORK

Extraiido diretamente dos fígados frescos do Bacalhau por meio da compressão, e sem ação calorica alguma, depois de ter sido pescado nos Bancos da Terra Nova. É de gosto agradável e contém Yodo em grande proporção. É de efeitos admiráveis no Curativo da Tisica. Fortalece a delicada natureza das Crianças; faz engordar e comunica as cores da saúde aquelles que fazem uso d'ella.

À tosse, as constipações, a bronquitis e inflamação das pulmões. Curar radicalmente com o Peltor de Anacahuita

O Grande Remedio Mexicano que tem sido clinicamente analisado e recomendado pelo Proto Medicato Imperial de Berlim como possuidor da mais alta excellencia e eficacia no curativo da tisica e de todas as moléstias da garganta, o peito e os pulmões.

AGUA FLORIDA  
DE MURRAY & LANMAN

Chamada geralmente o Perfume Inextinguível; é universalmente usado para perfumar o Lenço, o mesmo que no Toucador das Senhoras de distinção, e no banho. Considera-se como um perfume sem rival no mundo—no quanto docente primitivo e ar, e de uma ação curativa em todas as raças. Desvaca, evita a febre, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimenta o mais delicioso de todos os perfumes.

